



II CONPESQ
Congresso de Pesquisa,
Pós-Graduação e Inovação

Os novos rumos da ciência pós-pandemia

12 a 16 de abril de 2021 Universidade Federal do Cariri - UFCA

Ectoparasitismo em *Lygodactylus Klugei* (Sauria: Gekkonidae)

Gabriel Pereira de Sousa¹

Laboratório de Biologia e Ecologia
de Animais Silvestres- LABEAS,
Instituto de Formação de Educadores,
Universidade Federal do Cariri,
Conselho Nacional de
Desenvolvimento Científico e
Tecnológico- CNPq,
Gabriel.pereira@aluno.ufca.edu.br

Igor Joventino Roberto²

Laboratório de Biologia e Ecologia
de Animais Silvestres- LABEAS,
Universidade Federal do Ceará,
Igorjoventino@yahoo.com.br

Samuel Cardozo Ribeiro³

Laboratório de Biologia e Ecologia
de Animais Silvestres- LABEAS,
Instituto de Formação de Educadores,
Universidade Federal do Ceará,
Samuel.ribeiro@ufca.edu.br

1 Será preenchido pela Comissão após avaliação com as informações dos metadados da submissão.

2 Será preenchido pela Comissão após avaliação com as informações dos metadados da submissão.

3 Será preenchido pela Comissão após avaliação com as informações dos metadados da submissão.

RESUMO:

Lygodactylus klugei é um pequeno lagarto com comprimento máximo de 30 cm (focinho – cloaca= FC). Eles são encontrados em todo o Domínio da Caatinga no Nordeste Brasileiro e em enclaves de floresta seca no bioma Cerrado na América do Sul. Tem um hábito diurno, forrageando principalmente em árvores e arbustos, mas às vezes no solo. *L. klugei* se alimenta principalmente de besouros, formigas e mosquitos. Estudos sobre parasitismo nesta espécie são escassos, havendo apenas estudos sobre helmintos endoparasitas. Durante uma pesquisa de monitoramento da herpetofauna no Município de Jati (-7.630124 °S, -39.033029°W, WGS 84), Ceará, Nordeste do Brasil, foram coletados dois espécimes de *L. Klugei* (apenas um mensurado: FC = 26,6 mm; comprimento da cauda = 29,8 mm), foram coletados manualmente em 16 de setembro de 2008. O lagarto mensurado estava sendo parasitado nas costas por um único exemplar de uma larva do ácaro *Eutrombicula alfreddugesi* (Acari, Trombiculidae), o segundo lagarto tinha sete Larvas de *E. alfreddugesi*, cinco presas à coxa perto do corpo entre os dedos, um próximo ao joelho. Este é o primeiro relato de infestação de ácaros em *L. klugei*. *E. alfreddugesi* é um ácaro comumente encontrado parasitando diferentes grupos de hospedeiros vertebrados, como répteis, anfíbios, pássaros e mamíferos. É uma das espécies mais difundidas do gênero *Eutrombicula* nas Américas, com vários registros em outros lagartos no Brasil, como *Tropidurus torquatus*, *Mabuya agilis*, *M. macrorhyncha* e *Glaucomastix littoralis*. No Nordeste do Brasil, o gênero *Eutrombicula* foi encontrado associado a *Kentropyx calcarata*, *Tropidurus hispidus*, *T. cocorobensis*, *T. semitaeniatus*, *T. erythrocephalus*, *Ameivula ocellifera* e *A. nigrigula*. Mais estudos sobre ácaros em lagartos no Nordeste do Brasil são necessários para entender a distribuição e a relação destes ácaros com esses pequenos vertebrados.

Palavras-Chave: Lagarto. Ácaro. *Eutrombicula alfreddugesi*. Caatinga.